

Aprovada na 912ª sessão

ALADI/CR/Ata 908
31 de agosto de 2005
Hora: 12h05m às 12h30m

ATA DA 908ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (segundo semestre 2005) (ALADI/CR/PR 223).
3. Assuntos diversos.

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade, Roberto Goidanich e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador); Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Eric Anderson Machado (Peru), Jorge Luis Jure e Miguel Pereira (Uruguai), María Lourdes Urbaneja, Luisa López Moreno e Ramón José París García (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

PRESIDENTE. Inicia-se a sessão ordinária No. 908 do Comitê.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...senhores Representantes, têm em seu poder a Ordem do Dia que submeto a consideração da Mesa.

Não havendo observações, aprova-se.

Consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (segundo semestre 2005) (ALADI/CR/PR 223).

- Estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.

...Tomando o segundo tema da Ordem do Dia submete-se a consideração da Mesa a proposta apresentada pela Delegação do Brasil com as modificações adotadas posteriormente que está em poder dos senhores e para a consideração dos Representantes.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Simplemente como estamos em reunião formal, desejo fazer constar em ata que a única modificação é no Artigo Segundo, estabelecer o salário básico em U\$ 4.000. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante da Argentina. Tem a palavra o senhor Representante de Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure). Obrigado, senhor Presidente.

Desejaríamos reiterar nossa posição no sentido de que a diferença entre Chefes de Departamento e os funcionários não deveria superar 15%, pelo caráter temporário das Chefias de Departamento. Porém, em prol do consenso aderimos à decisão que for adotada nesta Sala, reiterando a importância da estabilidade em seus cargos dos funcionários como é costume em todos os Organismos Internacionais. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Uruguai. Tem a palavra o Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente.

É uma pequena precisão, quando o senhor Secretário-Geral vai designar algum funcionário para assumir a Chefia do Departamento, considero que deve haver um passo que é a avaliação, prevista na Resolução 255, neste caso desejaríamos que constasse expressamente que essa designação seja prévia avaliação do Secretário-Geral juntamente com os Subsecretários. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Simplesmente para fazer constar que nos parece que depois deste passo realmente abrimos a etapa das discussões substantivas, mas deixando claro que este tema é substantivo, e que indubitavelmente será muito importante a avaliação do Secretário-Geral, não somente no final dos três anos, mas de maneira mais periódica sobre estas decisões que adotamos, porque creio que devemos insistir em que para o novo papel da ALADI deveremos valorar muito o tema das pessoas com as quais contamos, das funções que vamos desenvolver.

Por conseguinte, desejo deixar constância disso e dizer que também é importante resgatar na proposta que hoje estamos aprovando esse critério sadio da equidade com o qual entrarão os funcionários internacionais a fim de abrir caminhos para aperfeiçoar este tema e ver se quando finalize este período possamos ter capacidade de discutir com menos pressão, uma discussão mais rica do ponto de vista do que deve ser o quadro de pessoal para nossa Organização para os novos papéis, para as novas funções que esta Organização está jogando e deverá jogar. Então, queria destacá-lo hoje nesta discussão que concluímos.

PRESIDENTE. Tem a palavra o senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Obrigado, Presidente.

Desejaria reiterar meu agradecimento à Secretaria-Geral pelo estupendo relatório que nos permitiu estudar este tema em profundidade, pela contribuição da Delegação do Brasil e certamente, pela contribuição do resto das Representações na discussão prévia que tivemos em reunião de Chefes de Representação. Creio que o consenso que obtivemos é valioso, que nos permite estabelecer um sistema flexível e moderno, que se irá adequando às necessidades efetivas da estrutura, de acordo com a dinâmica das tarefas que assumamos.

Portanto, senhor Presidente, creio que superado também o tema de equidade, princípio básico em toda instituição, será estabelecido um mecanismo novo, que fará parte também da modernização de nossa Associação. Obrigado. Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile. Tem a palavra o Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Sim Presidente, para deixar constância de que estamos acompanhando o projeto com as variações relativas ao salário básico, mas também para assinalar que as preocupações manifestadas com relação à convocatória para os funcionários internacionais, pelo menos observei o perfil que contém o documento enviado pela Secretaria-Geral e estou satisfeito com esse perfil, porque, evidentemente, trata-se de adequar as convocações a determinados cargos, com alguns e determinados perfis, comparativamente mencionando um que está no Departamento de Informática, outro que está no Departamento de Desenvolvimento. Nota-se que existem algumas exigências diferenciadas que, evidentemente, mais que isso não podemos pedir, já que no resto as competências são quase exclusivas por parte da Secretaria-Geral para expedir-se nessa matéria.

Não obstante, recolho a preocupação do Uruguai no sentido mencionado. Eu também considero bastante complicado fazer uma convocatória internacional para um cargo ao qual a instituição se ata somente por um ano. Proporia que no exame em particular, embora estejamos fazendo uma votação em geral, essa anualidade fosse aumentada a dois anos, com a potestade da Secretaria-Geral de renová-lo cada ano. Não sei se isto estaria fazendo

variando a filosofia, mas me sentiria mais tranquilo se uma convocatória para um contrato fosse pelo período de dois anos e renováveis por ano, não por um prazo igual.

De qualquer maneira digo isto como comentário, não como uma oposição, que fique constância, cooperando e colaborando para chegar ao que pensamos que seria melhor. Por conseguinte, a votação se realiza sobre o projeto em geral, com as modificações que se acabam de mencionar e também deveria constar a ressalva do Chile. Considero muito importante que se tenha feito antes uma reunião de Chefes de Representação bastante extensa de onde surgiu este consenso que hoje estamos manifestando. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Representante do Paraguai. Tem a palavra o Representante da Venezuela.

Representação de VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Esqueci de dizer e creio que é bom dizer, porque precisamos os incentivos de missão cumprida.

Ao encerrar esta discussão agora, devemos fazer um reconhecimento a nossos Representantes Alternos e Alternas que estiveram, avançaram quando, às vezes, pensamos que se complicava o tema. Por isso é importante fazer esse reconhecimento, principalmente com muitos deles aqui presentes.

Não é bom falar porque me surgem coisas. Creio que será importante, senhor Secretário-Geral ter conhecimentos das provisões, da progressividade, porque como bem manifestou os cargos serão preenchidos na medida que existam vagas. Por conseguinte, creio que seria útil ter essa progressividade porque a aspiração é que seja promovida uma maior participação dos países nesses concursos. Era isso, nada mais.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação da Venezuela e creio que todos estamos de acordo em que deve ressaltar-se o trabalho, muito especial, realizado por nossos Alternos e deverá constar em atas o especial agradecimento de todos nós.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Presidente.

Afortunadamente também estou de acordo com o manifestado e, também no pessoal me toca por partida dupla.

Somente para que conste em atas também queríamos fazer este reconhecimento aos Alternos, a todas as Representações e, em particular, neste caso à Delegação do Brasil, à Delegação da Argentina pelas suas contribuições para solucionar as dúvidas, e alcançar o consenso. Também agradecer o papel jogado pela Secretaria, que sempre tratou de esclarecer-nos as coisas e nós também contribuimos a confundir a Secretaria em algumas ocasiões, no decorrer deste processo.

É indiscutível, mas como dizia um velho e querido amigo filósofo, a contribuição gera o desenvolvimento e somente desejaria agradecer o consenso obtido e, efetivamente, como manifestava a Delegação do Chile, cumpriram-se também os mandatos para os quais fomos convocados, as contribuições feitas contribuem a uma nova forma de pensar o gerenciamento interno da Secretaria.

Para concluir, desejaria ratificar em todo este processo de aplicação desta estrutura na qual trabalhamos durante 5 meses, nossa confiança em que a Secretaria realizará uma

aplicação correta, porque esse tem sido o princípio, e nos manterá informados de como evolui para não gerar mais contradições, mas para contribuir a que isto continue avançando. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Representante de Cuba. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, sinto-me muito satisfeito de estarmos concluindo este capítulo tão extenso, e penso em voz alta sobre o que isto representou em horas de trabalho, porque isso também é importante, porque nós estamos remunerados para fazer um determinado trabalho. Se somarmos as horas homem chegaremos a cifras muito importantes em nível de recursos que puseram nossos próprios países para chegar a esta solução depois de seis meses.

Mas respeitando as normas e as potestades da Secretaria-Geral, desejaria referir-me novamente ao ponto que tratei à reunião de Chefes de Representação, em prol da transparência que estamos definitivamente alcançando, e creio que isso é um ponto muito importante. Seria útil que no futuro a Secretaria-Geral pudesse informar-nos, somente para nosso registro, sobre os demais níveis salariais existentes dentro da Organização que, como todos lembraremos, sempre foram utilizados com uma falta de transparência. Para obter este objetivo as Representações deveríamos ter acesso a essa informação no que se refere ao resto do que é a massa de assalariados que pertencem à Organização.

Isso era tudo, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Embaixador do Peru. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, para expressar também nossa satisfação de ter podido concluir esta etapa na forma como foi feita.

Em segundo lugar, para manifestar que efetivamente a alocação das Chefias deverá ser precedida de uma avaliação a cargo do Secretário-Geral, que naturalmente não trabalhará só. Trabalhará junto aos Subsecretários, desde que evidentemente as áreas abrangidas por essas Chefias tocam notoriamente áreas de responsabilidade direta de cada um dos dois Subsecretários e ali já estamos nós estabelecendo algumas bases para um exercício de consulta através de um Comitê interno de trabalho, uma espécie de mini gabinete, sem exagerar a nomenclatura, de maneira que temos muito presente o expressado pelo senhor Delegado da Bolívia.

Por último, algo que também mencionou a senhora Embaixadora da Venezuela, em dois aspectos, que me parece que são absolutamente transcendentais. Em primeiro lugar, quando finalizemos esta etapa deveremos abrir uma nova, até agora olhamos muito para o interior e fizemos uma análise endógena. E pareceria que o que pode legitimar à ALADI no contexto da integração regional é sua vinculação direta com os problemas da integração, com os interesses e direitos dos Estados-Membros e com as expectativas que estes têm na Organização. Portanto, consideramos esta Resolução como a porta que se abre para essa segunda etapa. Essa é a primeira precisão.

A segunda precisão está relacionada com a informação às Delegações, seja na provisão, seja no comportamento e no uso desta ferramenta que temos para fazer a avaliação. É notório que uma Secretaria para ser eficaz deve manter, não uma situação de divórcio, de separação com os corpos políticos, mas de permanente coordenação no respeito recíproco das competências de cada um dos corpos, mas isto considero que foi e é uma pauta que ficou demonstrada nestes meses onde não deixamos de falar de nenhum daqueles aspectos que o Comitê solicitou.

A terceira reflexão está relacionada com as observações que fazia o senhor Representante do Peru. Não pode haver um critério para a exibição de uma escala salarial, que além disso é exibida, analisada, discutida, que se familiariza cada uma das Delegações com ela em relação ao resto. Pareceria que isso não teria nenhum tipo de lógica, portanto, também tomo devida nota dessa legítima preocupação e a resolveremos em tempo e forma e no mais breve prazo possível, porque cremos que também isto impulsiona a um conhecimento mais profundo do nível de exigência que cada uma das dependências da ALADI deve responder no tratamento direto com as Delegações, no tratamento com os órgãos e desde a própria Secretaria com o Comitê de Representantes.

Por conseguinte, reitero o anterior, isto é, estamos totalmente de acordo com a filosofia que inspira este projeto. Resgato, sobretudo, essa eloqüente referência ao princípio de equidade e ao princípio de negativa a uma discriminação de base, mas de uma alocação seletiva de funções, relacionadas não com a discriminação, mas com o sábio princípio dos talentos e das virtudes. Portanto, coincidimos plenamente nessa matéria.

PRESIDENTE. Obrigado ao Secretário-Geral e com estas intervenções considera-se aprovada a Resolução intitulada "Estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral - Número e remuneração dos funcionários do terceiro nível do Quadro de Pessoal Internacional, que levaria o número 304.

"RESOLUÇÃO 304

ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL DA SECRETARIA-GERAL: NÚMERO E REMUNERAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TERCEIRO NÍVEL DA CATEGORIA INTERNACIONAL

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevideu 1980, a Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros e as Resoluções 255, 278 e 296 do Comitê de Representantes.

LEVANDO EM CONTA A reunião do Comitê de Representantes, de 24 de agosto de 2005,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Fixar em 10 (dez) o número de funcionários internacionais (FI-3) da Secretaria-Geral, além do Secretário-Geral (FI-1) e dos Subsecretários (FI-2).

SEGUNDO.- Fixar em U\$S 4.000 o salário-base dos funcionários internacionais FI-3.

TERCEIRO.- Conceder aos funcionários internacionais FI-3 as bonificações e benefícios previstos nas Resoluções 255 e 278: fundo de previdência, bonificação familiar e por antiguidade, seguros de saúde, de vida e de acidentes de trabalho, ajuda de custo para moradia e décimo terceiro salário.

QUARTO.- Estabelecer um adicional de 20% sobre o salário-base de U\$S 4.000 para os funcionários internacionais FI-3 designados pelo Secretário-Geral para o exercício das funções de Chefia dos Departamentos e do Escritório de Assuntos Institucionais e Comunicação, previstos na Resolução 296 do Comitê de Representantes, referente à estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.

QUINTO.- As designações dos funcionários internacionais FI-3 para funções de Chefia serão feitas pelo prazo máximo de um ano e serão renováveis a critério do Secretário-Geral.

SEXTO.- O disposto nos Artigos Segundo, Terceiro e Quarto da presente Resolução não se aplica aos contratos vigentes, salvo opção do funcionário pelo novo regime.

SÉTIMO.- Tornar sem efeito as disposições que contrariem o disposto nesta Resolução.”

- Consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (segundo semestre de 2005).

...Já que finalizamos essa parte, podemos para iniciar o trabalho substantivo, levar em consideração o documento PR 223, que é o Projeto de Resolução sobre o Orçamento por Programas da Associação para o segundo semestre do ano 2005 o qual consta em suas pastas.

Este documento já foi previamente tratado e aprovado pela Comissão de Orçamento por Programas. Submeto a consideração o mencionado documento.

Não havendo observações... Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). O documento que temos deverá que ser reajustado em função às novas contribuições.

PRESIDENTE. Sim, logicamente.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Nada mais, Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidente. No parágrafo terceiro da Resolução que agora se apresenta, creio que deveria ser acrescentada uma referência à Resolução 304 que acabamos de aprovar: Resoluções 301, 302 e 304.

PRESIDENTE. Exatamente, sim.

Então com a observação da Delegação do Brasil submeto a consideração o documento.

Não havendo observações, aprova-se com o número 305¹.

Senhores, obrigado. Foi uma sessão muito produtiva e simplesmente agora passamos ao seguinte ponto da Ordem do Dia.

2. Assuntos diversos

Tem a palavra o senhor Embaixador do Brasil.

Representação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente.

Como tinha antecipado, desejo anunciar formalmente no Comitê que o Brasil está fazendo agora, neste instante, o pagamento da totalidade de sua contribuição à Associação pelo ano 2005. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Embaixador do Brasil. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. O Secretário-Geral, senhor Presidente, deu mostras faciais de aprovação quando se anunciou em Chefes de Representação, sem poder expressá-lo de outra maneira, mas formalmente na ata desejo registrar o reconhecimento a esta contribuição que também nos permite ter um cenário previsível de nossa aplicação de despesas para o resto do exercício. Portanto, desejo manifestar nosso reconhecimento a todos os efeitos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Secretário-Geral. Não havendo mais intervenções encerra-se a sessão. Muito obrigado.

¹ Em anexo a Resolução 305.